ESTADO DE MINAS

Publicado em 03/05/2023 - 05:55

**Fila para a bivalente**

Vacinação ampliada para maiores de 18 anos começou ontem com muita fila em BH. Quem pôde ainda se imunizou contra gripe. "É uma segurança a mais", disse cuidadora de idosos

# Alta procura pela bivalente

SÍLVIA PIRES

Quem procurou os centros de saúde de Belo Horizonte para receber a vacina bivalente contra COVID-19 encontrou fila ontem, quando o imunizante, capaz de oferecer proteção contra novas variantes do coronavírus, começou a ser aplicado em pessoas a partir de 18 anos. No Centro de Saúde Carlos Chagas, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, o movimento foi bastante intenso nas primeiras horas da manhã. A vacina está disponível em 152 centros de saúde de BH e em três postos extras para aqueles que já têm pelo menos duas doses de qualquer imunizante contra COVID-19.

A cuidadora de idosos Elen Coelho, de 47 anos, aproveitou o primeiro dia de ampliação da campanha para tomar não só a bivalente, mas também a vacina contra a gripe. "Já vim e tomei logo as duas. É uma segurança a mais. A COVID-19 não acabou, a gente não pode facilitar", disse.

Como profissional da área de saúde, Elen diz se ver na responsabilidade de dar o exemplo para a população e manter o esquema vacinal sempre em dia. "Tenho obrigação de tomar pelo bem do paciente e meu também", afirmou à reportagem do **Estado de Minas**.

A ampliação da campanha começou em Belo Horizonte com baixo estoque da vacina. A cidade tinha ontem apenas 104 mil doses disponíveis da bivalente para um público de 1,2 milhão de pessoas. As doses são repassadas pelo Ministério da Saúde aos estados e destes aos municípios.

Quando anunciou a ampliação do público-alvo, no dia 25, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) disse que havia recebido, até o dia anterior 2.876.160 unidades da bivalente, das quais 2.835.204 já tinham sido distribuídas aos municípios mineiros. Desse total, apenas 1.147.196 doses haviam sido aplicadas, o que indica uma baixa cobertura no grupo de pessoas com 60 anos ou mais, público até então contemplado. Outras 199.998 doses foram recebidas na terça-feira da semana passada e ainda estavam sendo conferidas para distribuição.

Ciente dos estoques baixos, André Castro, de 33, não perdeu tempo e foi logo tomar a vacina. Após um parente próximo ter tido complicações por causa da COVID-9, ele diz que a família passou a valorizar ainda mais a imunização. "É a vacina que segura a pessoa, que garante estarmos protegidos. Como as doses são reduzidas, vim no primeiro dia para garantir. Tomei todas as vacinas, e vou tomar quantas forem necessário", afirma.

A campanha de vacinação da bivalente foi iniciada em fevereiro na capital mineira para o público de risco: idosos maiores de 80 anos e imunossuprimidos com mais de 12 anos, conforme orientação do calendário do Ministério da Saúde. Ao longo dos três meses seguintes, a imunização seguiu a ordem prioritária pela idade até chegar ao público acima de 60 anos, antes de ser ampliada para toda a população de 18 anos ou mais.

Além da idade, para tomar a vacina bivalente é preciso ter concluído, pelo menos, o esquema primário completo de duas doses com as vacinas monovalentes, respeitando o intervalo mínimo de quatro meses da última dose de vacina contra COVID-19 monovalente recebida.

Quem for aos postos de saúde para receber a aplicação da vacina bivalente precisa apresentar um documento de identidade com foto e CPF, além do cartão de vacinas e não ter tido coronavírus com início de sintomas nos últimos 30 dias.

**CADASTRO** A prefeitura ainda solicita um cadastro em um centro de saúde para a vacinação, que pode ser realizado no momento em que o morador chegar à unidade. Esse é um procedimento de rotina exigido pelo Ministério da Saúde para o registro de doses aplicadas no município e que as informações sejam incluídas no Conecte SUS, plataforma digital do governo federal.

A vacina está sendo aplicada nos 152 centros de saúde, distribuídos em todas as nove regionais da capital mineira e nos pontos extras. Os pontos extras estão instalados nos seguintes locais: Faculdade UNA (Centro-Sul), na Rua dos Almorés, 1.451, Lourdes; Faculdade Universo (Nordeste), na Rua Paru, 762, Nova Floresta; Centro Universitário UNI-BH (Oeste), na Rua Líbero Leone, 259, Buritis. Os horários de vacinação devem ser verificados no portal da prefeitura (*www.prefeitura.pbh.org.br*)

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O movimento foi intenso já nas primeiras horas do dia no Centro de Saúde Carlos Chagas: estoques da vacina continuavam limitados ontem em relação ao público

"Tenho obrigação de tomar pelo bem do paciente e meu também. A COVID-19 não acabou, a gente não pode facilitar"

■ Elen Coelho, de 47 anos, cuidadora de idosos

## São Paulo registra primeiro caso da variante Arcturus

**São Paulo** – A capital paulista confirmou o primeiro caso da da variante XBB.1.16 da COVID-19, também conhecida como Arcturus. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o paciente é um homem de 75 anos, acamado e com comorbidades, que apresentou os sintomas de síndrome gripal e febre persistente em 7 de abril. Os exames ficaram prontos na segunda-feira. De acordo com as informações, ele foi encaminhado para atendimento em um hospital privado de São Paulo e recebeu alta médica na quinta-feira, dia 27. O homem está com o esquema vacinal completo contra o coronavírus, inclusive, com a dose da Pfizer bivalente.

A SMS informou ainda que a variante está sendo monitorada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma cepa de interesse, que até o momento não apresentou gravidade ou aumento no número de casos na cidade de São Paulo. Entre os principais sintomas causados pela nova variante estão irritação nos olhos (parecidos com conjuntivite), tosse seca e episódios febris.

A partir de hoje, a capital paulista estende a imunização com a vacina bivalente para a população acima de 40 anos. Segundo o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco, a capital avança na imunização "de maneira escalonada". "Com a chegada de mais imunizantes, ampliaremos para as demais idades até que todos os adultos estejam vacinados", disse, em nota.

Até a última sexta-feira, foram aplicadas 1.248.675 doses do imunizante na cidade. Estavam sendo vacinadas apenas pessoas dos grupos prioritários que completaram o esquema básico, ou que já tinham tomado uma ou duas doses de reforço, respeitando o intervalo de quatro meses da mais recente dose recebida.

Até o momento, a vacina Pfizer bivalente estava disponível para todos as pessoas com idade acima de 50 anos, além de maiores de 12 anos com imunossupressão ou com comorbidades, indígenas, gestantes e puérperas, residentes em instituições de longa permanência e funcionários desses equipamentos da cidade de São Paulo, profissionais da saúde, pessoas com deficiência física permanente, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, além da população em situação de rua.

A xepa continua disponível para pessoas acima de 18 anos, previamente cadastradas na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, caso haja doses remanescentes do imunizante o fim do dia.

### CEPA DE INTERESSE

*O que se sabe sobre a nova variante do coronavírus*

» **A variante:** com o nome técnico XBB.1.16, a Arcturus teve o primeiro registro em 9 de janeiro de 2023 e é descendente da XBB, uma linhagem da variante Ômicron. Ela tem um perfil semelhante ao da XBB.1.5, subvariante que assustou a OMS quando foi descoberta, por sua capacidade de transmissão. A Arcturus, no entanto, guarda duas mutações diferentes na proteína S, utilizada pelo vírus para entrar nas células humanas.

» **Classificação:** A cepa foi considerada uma variante de interesse em abril de 2023. Segundo a OMS, uma cepa é classificada dessa forma quando apresenta mutações que podem afetar características como transmissibilidade, virulência ou escape de anticorpos. Além disso, a cepa precisa ter um crescimento da sua disseminação em diferentes regiões do mundo, causando um aumento no número de casos, para ser considerada de interesse.

» **Sintomas:** A Arcturus pode causar os sintomas já conhecidos da COVID-19, como febre, tosse, dores e problemas respiratórios. Uma das características que chama atenção, contudo, é sua relação com o aparecimento de conjuntivite nos infectados.

» **Gravidade:** a Arcturus apresenta semelhanças com a XBB.1.5 – e isso também vale para a proteção conferida pelas vacinas ou por infecções prévias. Um documento da OMS que avaliou a Arcturus a classificou como de risco moderado. Mas esse grau não é um indicativo de que a cepa necessariamente cause quadros mais graves da doença. Na Índia, por exemplo, a circulação da Arcturus não ocasionou aumento nas hospitalizações, nem maior necessidade do uso de ventilação mecânica em uma população em que cerca de 70% já tomaram alguma dose de reforço de vacina contra COVID-19.

» **Transmissão:** estudo pré-print observou que a variante pode causar um maior número de casos se comparada a outras cepas, como a própria XBB.1.5. O ponto também é visto no relatório de risco feito pela OMS. A organização informa que a variante pode "se espalhar globalmente e levar a um aumento na incidência de casos". Por isso, o órgão recomenda que os países estejam atentos ao grau de disseminação da cepa e disponibilizem essas informações para uma avaliação constante de seus impactos.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.